

## FAUNA HUMANA NOTURNA (CONVIVIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *fauna humana noturna* é o conjunto de pessoas ou criaturas notívagas, corajosas, adaptadas e integradas ao holopensene ambiental urbano e às ações nas vias públicas e pontos da moda da vida noturna nas metrópoles e megalópoles, segmento sociológico trepidante da Socin, ainda patológica, do Terceiro Milênio.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** A palavra *fauna* vem do idioma Latim, *fauna*, “irmã e mulher de Fauno, deus protetor dos rebanhos e dos pastores; demônio dos campos e florestas”. Surgiu em 1881. O vocábulo *humano* procede também do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII. O termo *noturno* deriva do mesmo idioma Latim, *nocturnus*, e este de *nox*, “noite”. Surgiu no Século XIV.

**Sinonimologia:** 1. Fauna noturna. 2. Tribo da noite. 3. Conjunto de hedonistas notívagos. 4. Elenco fauniano noturno. 5. Comunidade noturna. 6. População noturna das ruas. 7. Habitantes da *selva noturna*. 8. *Armata brancaleone* noturna.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *fauna*: *fauniana*; *fauniano*; *faunística*; *faunístico*; *fáunula*; *megafauna*; *minifauna*; *parafauna*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *fauna humana noturna*, *megafauna humana noturna* e *minifauna humana noturna* são neologismos técnicos da Conviviologia.

**Antonimologia:** 1. Fauna diurna. 2. Tribo diurna. 3. Elenco fauniano diurno. 4. Comunidade diurna. 5. População diurna.

**Estrangeirismologia:** o *cowboy* da noite.

**Atributologia:** domínio dos sentidos somáticos, notadamente da visão humana.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da vida noturna pessoal.

**Fatologia:** a vida social noturna; a insônia à noite; a vida diurna; a vida noturna; a vida diuturna; a criminalidade durante a noite; as horas da madrugada; as noites escuras dos apagões nas megacidades.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

### III. Detalhismo

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

**Binomiologia:** o *binômio vida pessoal-vida coletiva*; o *binômio vigília-sono*.

**Polinomiologia:** o *polinômio manhã-tarde-noite-madrugada*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo dia / noite*; o *antagonismo bifrontismo / Cronêmica*; o *antagonismo exposição / acobertamento*.

**Paradoxologia.** Ocorre impressionante paradoxo noturno: a noite visibiliza as consréus ressomadas, inclusive as belicistas cronicificadas.

**Filiologia:** a ludofilia; a hedonofilia.

**Sindromologia:** a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mediocrização*.

**Maniologia:** a riscomania; a idolomania; a alcoolomania.

**Holotecologia:** a convivioteca; a socioteca; a gregarioteca; a comunicoteca; a somatoteca; a projecioteca.

**Interdisciplinologia:** a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Vivenciologia; a Comunicologia; a Psicossomatologia; a Verbaciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a fauna humana noturna; a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o guarda noturno; o estudante dos cursos noturnos.

**Femininologia:** a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a estudante dos cursos noturnos.

**Hominologia:** o *Homo sapiens noctivagus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens consreu*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minifauna* humana noturna = o quarteto da quadrilha de assaltantes noturnos; *megafauna* humana noturna = a reunião dos convivas da grande festa noturna.

**Minorias.** Conforme os princípios da *Parassociologia*, as minorias sociais formam grupúsculos dos afins se atraindo por interesses comuns. Durante a noite, há o falso clima de acobertamento ou a atmosfera penumbrosa mais propícia para a extravasão dos apetites sombrios, recalcados à luz do Sol, no dia claro. Por outro lado, à noite não há os raios ultravioletas cancerígenos.

**Personagens.** Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, na ordem alfabética, 100 personagens, homens e mulheres, sadios e patológicos, suaves e violentos, de algum modo afins, figuras básicas e respectivas características, componentes da *fauna da noite*, nas áreas urbanas das megacidades modernas:

01. **Agitadores:** os galeristas; os politiqueiros noturnos; os componentes das redes subterrâneas da criminalidade; os comunitários de luta; os *agitados dos agitos noturnos*.
02. **Alcoólatras:** os bêbados fregueses de bares e *infernhos*; os *barmen*; os frequentadores das *passarelas do álcool* e das *rotas enológicas*.
03. **Andarilhos:** os vadios; os malandros da noite; os passeadores noturnos; as vítimas desinformadas; os forasteiros sem rumo.

04. **Apedrejadores:** de bens públicos; os apedrejados.
05. **Apurados:** as mulheres, homens, guardas e vigilantes à procura de banheiro público em restaurantes.
06. **Arrancadores:** de árvores, postes, tampas de bueiros, fios de telefone e outros bens públicos.
07. **Arruaceiros:** os desordeiros; os baderneiros, os valentões, dentro e fora das boates; os homofóbicos; as vítimas seletivas (V. **Mendes**, Taís; *Violência marca Noite Carioca*; *O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 25.05.98; página 12).
08. **Artistas:** os músicos profissionais de calçada; os performáticos de rua; os pianistas de bar; os discotecários (*disc jockeys, DJs*) da música brega-chique; os atores teatrais; os cantores de boates.
09. **Assaltantes:** os múltiplos tipos marginais da *lei da selva noturna*; os investidores noturnos; os salteadores; os assaltados desassistidos; os estupradores (V. **Povo**; *Rio volta a Viver Noites de Violência*; Rio de Janeiro, RJ; 04.11.99; página 6).
10. **Assistentes:** os recolhedores de despossuídos, alienados, *desanteados* e sem rumo das ruas, vielas e praças nas madrugadas frias e chuvosas; os assistidos (V. **Matida**, Karla; *Frio aumenta procura por Uma Cama*; *Folha de Londrina*; Londrina, PR; 16.05.04; página 10).
11. **Belicistas:** os terroristas em geral; os tribalistas interpresidiários; as gangues; os lutadores graduados; os portadores da *síndrome de Rambo* com *éthos* guerreiro (V. **Iglesias**, Mariana; *Una Batalla en la Noche de San Bernardo*; *Clarín*; Buenos Aires; Argentina; 23.01.99; página 41).
12. **Boêmios:** os farristas da *turma do sereno*; os notívagos profissionais dos *roteiros e rotinas* de bares; os insones.
13. **Bombeiros:** os profissionais assistenciais do turno da noite, com veículos e sirenes estridentes; os apagadores de incêndios e os resgates; os assistidos.
14. **Buscadores:** os buscadores-borboleta noturnos empenhados no esforço de dar sentido à própria vida; os *encontradores* (V. **Miranda**, Ricardo; & **Velasco**, Renato; *No Mundo da Rua*; *IstoÉ*; São Paulo, SP; 20.11.02; páginas 38 a 40, 42, 43).
15. **Cantores:** os *crooners* de bares, restaurantes e boates; os *artistas improvisados* do *karaokê*; os ouvintes; os espectadores fascinados.
16. **Chacinadores:** os componentes de grupos de extermínio, algozes noturnos; os rivais violentos; os matadores de aluguel; as vítimas-alvo; os chacinados (V. **Lameirinhas**, Roberto; *Noite de Bagdá pertence aos que carregam Armas*; *O Estado de S. Paulo*; São Paulo, SP; 27.01.05; página A 16).
17. **Cheiras-cola:** os adolescentes viciados na aspiração de cola de sapateiro.
18. **Cigarras:** os maridos, temporariamente livres das esposas (formigas) a distância, *espairecendo* na noite.
19. **Clubbers:** os *punkers*; os *anarco-punkers*; os *darks*; os *rappers*; os *ravers*; os tribalistas de galeras específicas, antigas e modernas; os *insiders*; os baladeiros; os mauricinhos; as patricinhas (V. **Almawy**, Priscylla; *Noites de Agitos Proibidos*; *O Dia*; Rio de Janeiro, RJ; 22.06.03; página 24).
20. **Consumistas:** de estação (Páscoa, Natal e outras), de *shopping centers*; os consumidores (V. **Campos**, Deise; *Compras de Natal aumentam à Noite*; *Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 20.12.03; página 19).
21. **Contrabandistas:** os piratas urbanos noturnos; os mercadores golpistas; os esperalhões do comércio clandestino; os ludibriados das *bocas-de-fumo*.
22. **Dançarinos:** os *charmeiros*; os tribalistas, homens e mulheres, *pés-de-valsas*; os frequentadores de escolas de samba; os *funkeiros* de galera ou *habitués* de bailes *funk* (V. **Garcia**, Renato; *Mortes abafadas em Bailes Funk*; *O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 10.10.99; página 14).
23. **Desempregados:** os cidadãos sem trabalho fixo; os *free-lancers* à cata de bicos noturnos; os buscadores de emprego.
24. **Desesperançados:** de ressocialização; os sucateiros; os *baratas dos lixões*; os desanimados.
25. **Desovadores:** de *presuntos* (cadáveres); os coveiros homicidas de cemitérios clandestinos.
26. **Desportistas:** os caminhantes ou corredores esportivos da madrugada.

27. **Destruidores:** de orelhões, abrigos de ônibus e outros bens públicos e privativos; os brigões de rua; os belicistas ou antipacifistas; as vítimas-homens.
28. **Dormidores:** nas ruas e nos bancos de praças; os sonâmbulos públicos; os *zumbis da noite* (V. Berlinck, Deborah; *Em Genebra, 200 dormem nas Ruas; O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 19.12.93; página 44).
29. **Drag queens:** as *plumosas noturnas*; os performistas e transexuais das *noites estreladas*; as *vedetes amadoras*.
30. **Encapuzados:** os sociopatas meliantes dos *mistérios da noite*.
31. **Entalados:** os ladrões obtusos, amadores e entalados em vitrôs e janelas, socorridos pela polícia.
32. **Entertainmentmen:** os assim-chamados *homens da noite*, os *reis do show-business*, os donos dos *hot points*; as mulheres *promoters* da noite.
33. **Escandalosos:** as personalidades alegres, manemolentes, encontradiças, à noite, pelo mundo afora; os escandalizados.
34. **Fãs:** os fanáticos de fãs-clubes de astros da ribalta e estrelas desportivas.
35. **Filósofos:** os faltos de perspectiva existencial; os *filósofos* de rua; as personagens populares exóticas; as *aves raras* da noite; os curiosos.
36. **Flagelados:** os insones do asfalto.
37. **Flanelinhas:** os intrusores extorsionários de semáforo; os guardadores de carros; as vítimas coagidas.
38. **Floristas:** os vendedores profissionais de flores, aos namorados, em *night-clubs*, *cabarés*, *cafés*, *casas de bilhares* e *sinuca*.
39. **Foliões:** os festeiros e festivos das *tocas dos morcegos*, dos *buracos quentes*, das *pay parties* e das festas temáticas.
40. **Fotógrafos:** os *paparazzi*; os ambulantes de fotos instantâneas de casas noturnas; os repórteres fotográficos das mídias; os fotografados revoltados.
41. **Franco-atiradores:** de placas, sinaleiras, luminárias e outros bens públicos.
42. **Fumigadores:** os funcionários da fumigação; os *técnicos matamosquitos* antiepide-mias.
43. **Garis:** os funcionários da limpeza pública, lixeiros ou *Garibaldos* em serviço noturno.
44. **Guardas:** os profissionais do trânsito noturno; os motoristas.
45. **Guariteiros:** os policiais e vigilantes noturnos; os vigiados.
46. **Guias:** os cicerones de turistas; os intérpretes e relações públicas de casas noturnas; os *maîtres*; os garçons; os guiados.
47. **Homens-aranha:** os ladrões escaladores de prédios e edifícios.
48. **Homossexuais:** os caçadores ou predadores sexuais da vida noturna *gay*; os ativos; os passivos.
49. **Industriais:** da diversão; os profissionais da esmola; a *família esmoler*.
50. **Jogadores:** os frequentadores de cassinos legais ou clandestinos; os trapaceiros de carteados; os bingueiros, mulheres e homens viciados nas cartelas; as vítimas específicas.
51. **Jornalistas:** os colunistas de fofocas; os registradores de fatos da noite social, esportiva, política, policial ou trágica; os repórteres investigativos em serviço; os leitores.
52. **Ladrões:** os gatunos; os bandidos; os delinquentes arrombadores; os marginais invasores de residências; os *lesados chocados*.
53. **Leões de chácara:** os guarda-costas; os porteiros, cabineiros e recepcionistas de casas noturnas.
54. **Marquiseiros:** os dormidores sob marquises, homens e mulheres; os maloqueiros de viadutos.
55. **Médicos:** os plantonistas noturnos de hospitais; os enfermeiros.
56. **Mendigos:** os pedintes rueiros; os indigentes em geral; os carentes enequéticos ou viscosos; os doadores de esmolos.
57. **Michês:** os garotos de programa; os prostitutas modernos; os *sentinelas masculinos de postes*; os clientes anônimos.

58. **Moradores:** de rua; os urbanitas sem teto.
59. **Motopistoleiros:** os criminosos noturnos; os atiradores motorizados; as vítimas.
60. **Mutiladores:** de lixeiras, sinalizações, orelhões, estátuas e árvores.
61. **Namorados:** os jovens amantes de automóvel (homem e mulher) (V. Neves, Daniela; “Noite” gera Menos Casais do que Escola e Trabalho; *Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 12.06.03; página 12).
62. **Narcotraficantes:** os fornecedores de drogas das *altas rodas*; os *aviões*; as *mulas*; os contraventores intermediários do comércio e transporte de drogas pesadas; os usuários.
63. **Operários:** os trabalhadores noturnos dos departamentos de água, esgoto, eletricidade, telefone e gás, concluindo reparos urgentes na via pública.
64. **Oportunistas:** os *descuidistas* em geral; os aproveitadores dos miniapagões; os aproveitadores das fragilidades dos sistemas de segurança; os descuidados; os desinformados.
65. **Oradores:** de botequins; os divulgadores de boatos ou factoides; os bravateiros; os trocistas retóricos do coloquialismo *en petit comité*; os politiqueiros de bares; os ouvintes.
66. **Paramédicos:** os profissionais assistenciais nas ambulâncias dos pronto-socorros 24 horas; os motoristas profissionais.
67. **Penetras:** os *boca-livres* de festas noturnas; os atacantes das bandejas dos garçons; os garçons.
68. **Perdedores:** os fracassados; os despojados de antigas posses; os *deambulantes vegetantes*.
69. **Pesquisadores:** os técnicos – homens e mulheres – das pesquisas de opinião pública patrocinados por institutos e periódicos; os pesquisados informadores; os antinformadores.
70. **Pichadores:** os anticidadãos grafiteiros; os neografiteiros das gangues de jovens tribalistas.
71. **Piromaniacos:** os incendiários; os baloeiros clandestinos.
72. **Pitboys:** os lutadores de jiu-jítsu; os praticantes de artes marciais; os agressores *marombados* de bailes de briga; os detonadores de brigas em festas; as noitadas dos tribalistas tatuados; as vítimas (V. 1. Helena, Leticia; *Violência na Noite do Rio segue o Ritmo da Moda*; *O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 16.12.98; página 16. 2. *O Globo*; *Pitboy, o Homem-cão na Noite Carioca*; Rio de Janeiro, RJ; 24.03.04; página 15).
73. **Pivetes:** os trombadinhas; os garotos de rua; os despossuídos das gangues de arrastadores; os minimeliantes de armas de brinquedo.
74. **Policiais:** os detetives de motéis; os patrulheiros das rondas noturnas; os inspetores das *blitzen* noturnas; os vigias desarmados noturnos; os policiados.
75. **Profanadores:** os invasores de cemitérios; os depredadores enturmados de tumbas; os ladrões-vampiros de túmulos e criptas; os cadáveres.
76. **Prostitutas:** as *mariposas da noite*; as *rainhas do trottoir*; as *sentinelas femininas* de postes; as profissionais subalternas do lenocínio (meretrício); os clientes anônimos.
77. **Psicopatas:** as figuras deambulantes, semipossessas, de rua; os excluídos sociais; os moradores da *Rua Tal, Número 0*.
78. **Punguistas:** os *dedos-leves* da escuridão; os trombadinhas; as *vítimas roubadas chocadas*.
79. **Rachistas:** os jovens motorizados riscomaniacos; os *automotocratas* promotores de *rachas*, *pegas* ou competições de corridas com carros de passeio; os espectadores incautos.
80. **Reféns:** os personagens trágicos eventuais da criminalidade noturna; os sequestros-relâmpago; os escudos humanos civis.
81. **Roqueiros:** noturnos; os neopagodeiros barulhentos.
82. **Rufiões:** os exploradores de mulheres; as cafetinas; os cafetões; os gigolôs; os profissionais líderes do lenocínio; os corruptores impunes; os perversos sociais; as jovens exploradas.
83. **Salvacionistas:** os voluntários do *Exército da Salvação*; os religiosos doutrinadores de praças; os evangelistas, puritanos, inculcadores; os fanáticos de seitas; os entoadores de mantras; os rezadores ativistas de rua, os fiéis e crentes da *Igreja da Noite*; as vítimas.
84. **Sem-teto:** os desabrigados de todas as origens e naturezas.

85. **Sexólatras:** os fregueses sexólicos de *shows* noturnos de *stripteases* (femininos e masculinos); os clubes de *swing*; os participantes das sessões orgíacas de *almôndegas* (V. **Paixão**, Ana Helena; *Esquentando a Libido Feminina*; *Correio Braziliense*; Brasília, DF; 28.02.99; página 7).

86. **Skinheads:** os fortões tatuados de cabeça raspada; os maus elementos da *juventude política, perdida, transviada*, noturna.

87. **Socialites:** as mulheres exibicionistas da Socin; as dondocas assumidas; as panteras e *peruas* da moda; as mulheres e homens da plateia.

88. **Strippers:** os artistas – mulheres e homens – dos espetáculos noturnos de nus; os *voyeurs*.

89. **Sujismundos:** os *casões* malcheirosos da noite.

90. **Tabagistas:** os fumantes inveterados; os *biporteiros* das multidependências bioquímicas (fumam nas *portas* dos estabelecimentos, abrem as *portas* para outros tóxicos); os fumantes passivos; as vítimas indiretas.

91. **Taxistas:** os profissionais do turno da noite; os motoristas armados da *bandeira 2*; os passageiros (V. **Fernandes**, Nelito; *Taxistas se armam Contra a Violência*; *Extra*; Rio de Janeiro, RJ; 30.11.98; primeira página e 3).

92. **Telespectadores:** de bares e restaurantes; de calçadas, notadamente de *drive-ins*; os estudantes de cursos noturnos.

93. **Torcedores:** os torcedores e comemoradores retardatários de vitórias das decisões esportivas; os arruaceiros de torcidas uniformizadas; os *hooligans*; as vítimas rivais.

94. **Toxicômanos:** os usuários de drogas pesadas; os viciados; os cocainômanos; os maconheiros; os *craqueiros* pré-suicidas; as personalidades toxicofílicas; as vítimas (V. **Irion**, Adriana; & **Bertolucci**, Mariana; *Ecstasy: Comprimido é vendido Livremente na Noite*; *Zero Hora*; Porto Alegre, RS; 19.05.02; página 32).

95. **Travestis:** os transformistas; os promíscuos; os clientes e espectadores.

96. **Turistas:** os viajantes ou visitantes de férias, nacionais e estrangeiros; os forasteiros enturmados; os marinheiros nas proximidades do cais.

97. **Urinadores:** de estátuas, monumentos-mictórios, jardins públicos, *recantos escondidinhos* e vielas.

98. **Vândalos:** os elementos das gangues de oportunistas; os depredadores; os bagunceiros; os desordeiros tribalistas; as vítimas.

99. **Vendedores:** os camelôs da noite; os ambulantes biscateiros de artigos locais ou folclóricos para turistas; os fregueses estrangeiros.

100. **Vigilantes:** os guardas noturnos armados; os vigiados.

**Autoridades.** Objetivando melhorar tal situação social crítica noturna, as autoridades poderiam investir mais em 5 providências funcionais, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Bailes:** de *charme*, mas pacíficos, assistidos.

2. **Desportos:** campeonatos esportivos.

3. **Espaços:** públicos, novos, seguros, de convivência pacífica.

4. **Políticas:** específicas para a juventude.

5. **Reeducação:** mais apurada, nas escolas públicas, para a pré-adolescência, a adolescência e a pós-adolescência.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fauna humana noturna, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.

2. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.

3. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.

4. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.

5. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
6. **Dupla noturna:** Conviviologia; Neutro.
7. **Rota de colisão:** Conviviologia; Nosográfico.

***PELA COSMOVISÃO DA PSICOSSOMATOLOGIA, OS BARES, BOATES E INFERNINHOS NÃO SERVEM PARA REDUTOS DO AMOR, PARA A AFETIVIDADE PURA E NEM PARA A FORMAÇÃO DE DUPLAS EVOLUTIVAS ESTÁVEIS.***

**Questionologia.** Como é a vida noturna para você? Você é mais pessoa diurna ou noturna?

**Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 850 e 851.